



FHE **POUPEX**

CARTA DA FAHIMTB AO ACADÊMICO CORONEL NYLSON BOITEUX SOBRE SEU TRABALHO A LOGISTICA NA GUERRA DO PARAGUAI



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias em Resende e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Desde 1978 está ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN. E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaia. É autor dos Livros Canguçu reencontro com a História-um exemplo de reconstituição de Memória comunitária disponível para ser baixado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e de igual modo do livro o Exército Farrapos e seus chefes 2v também disponíveis digitalizados no citado site e que aborda as principais lideranças farroupilhas e inclusive Antônio Netto. O vencedor de Seival e proclamador da República Rio-Grandense.

Digitalização de carta do autor para disponibilizá-la em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB . doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocá-lo no Programa Pergamum de Bibliotecas do Exército

CARTA AO ACADÊMICO CEL NILSON BOITEUX

Prezado acadêmico Cel Nylson Boiteux

Mais um grande tento lavrado pelos Boiteux. Creio ser o mais completo, objetivo e sintético livro sobre a **Logística do Brasil na Guerra do Paraguai**, assunto que temos abordado de passagem, em nossos estudos sobre táticas e estratégias nesta guerra.

Ao estudar o General Euclides Figueiredo, em seu centenário, deparamos com um seu antepassado contratado , especialmente para fornecer alimentação para nossas tropas . Alimentação assim definida por um veterano poeta e constante do clássico do General Dionísio Cerqueira **Reminiscências da Guerra do Paraguai**

"Osório nos deu churrasco. Polidoro farinha. O Marques nos deu jabá e sua Alteza sardinha."

Sua esposa D. Maria das Graças Leal pela solidariedade, ao digitar os originais, me fez lembrar a Princesa Isabel que revisou e "copideskou" a excelente obra do seu marido Conde D'Eu Viagem Militar ao Rio Grande do Sul. Leitura imperdível a qual refiro na **História da Artilharia Divisionária da 6ª DE** qual merecidamente é o patrono.

Pensava que o 6º GAG Almirante Tamandaré que comandou de 11fev77 a 22 fev 1977, integrasse esta AD, mas, em realidade, ele integra a **8ª Bda Inf Mtz** de Pelotas cuja história escrevemos sob o título **8ª Brigada de Infantaria Motorizada. Brigada Manoel Marques de Souza 1º**. Porto Alegre: AHIMTB, 2001, na qual apresentamos síntese histórica de seu **"6º GAC** as p. 150/152. Aliás OM a cuja história estou muito ligado por nossa participação nas abordagens de História contidas no **Memorial Brigadeiro José da Silva Pais**, de cuja organização participamos intensamente .

Sobre prisioneiros de guerra localizamos no **Curso de Intendência na AMAN** o Livro **Registro de Prisioneiros de Guerra** e o destinei ao **Arquivo Histórico do Exército** depois de tirar cópia e entregá-la ao IHGB. Caxias sobre prisioneiros militares brasileiros em campanha, que eram conservados em prisões no campo, os transferiu para prisões em navios, aliviando as pressões e responsabilidades dos que eram encarregados de guardá-los..

Escrevi certa feita: Se não fosse nossa Marinha como teria sido a invasão em Passo da Pátria e o Apoio Logístico do Teatro de Guerra , separado do Rio de Janeiro, por imensa **Distancia de Apoio Logístico**.

Sobre Justiça lembro que foram condenados a pranchadas a espada dois soldados..Um por ter se insubordinado com Osório e outro por haver matado um velho paraguaio, para lhe roubar um carneiro.

Parabéns por este excelente e mo, a qual a FAHIMTB deve a sua existência até presente, Pois embora seja a História Militar assunto, relevante e obrigação nossa e mais responsabilidade dos poderes Executivo e Legislativo. Mas não estimulam e não financiam estes trabalhos, honrosa exceção Mato Grosso do Sul, que através de seu Instituto de História reeditou a obra completa do **General Raul Silveira de Mello**, da qual recebemos exemplar que integra o acervo da FAHIMTB aqui na AMAN, como também este sera o destino de sua modelar abra.

Com apreço

Cel Claudio Moreira Bento Presidente da FAHIMTB

Cumprimentos por sua destacada ação ai em Campo Grande. Recebi seu valioso material que comprova seu dinamismo e que honra o nome Boiteux

Abs CelBento

Esta carta apresenta defeitos por ter sido digitalizada, da via da carta colocada no seu livro